**Medicina do Adolescente | Casuística / Investigação**

## PD-369 - (21SPP-11906) - INTERRUPÇÃO VOLUNTÁRIA DA GRAVIDEZ EM ADOLESCENTES NUM HOSPITAL GRUPO I

Maria Inês Neto[1]; Maria João Campante[1]; Rita Vilar Queirós[1]; Isis Sacramento Monteiro[1]; Susana Correia[1]

1 - Centro Hospitalar Barreiro Montijo

**Introdução e Objectivos**
Em Portugal, desde 2011, tem-se verificado um decréscimo do número de interrupções voluntárias da gravidez (IVG). Em 2018, 9% das IVG foram realizadas em jovens com menos de 19 anos. Neste estudo pretendeu-se caracterizar a população adolescente submetida a IVG num Hospital Grupo I.
**Metodologia**
Estudo retrospetivo descritivo que incluiu jovens com idade entre 13 e 18 anos que realizaram IVG entre janeiro de 2010 e junho de 2021. Analisámos aspetos sociodemográficos, antecedentes obstétricos e contracetivos, características da IVG e orientação subsequente.
**Resultados**
Foram realizadas 392 IVG em 369 adolescentes, observando-se tendência decrescente desde 2010. A idade mínima foi de 13 anos ($\mu$=16,74 anos, $\sigma$=1,29). A maioria das jovens (90%) eram portuguesas e, das estrangeiras, mais de metade (54%) era natural dos PALOP. A maioria (82%) era estudante e apresentava escolaridade inadequada à idade (76%). Mais de metade (53%) das adolescentes não usava métodos contracetivos, 8% tinham realizado pelo menos uma IVG prévia e 4% tinham filhos. As IVG foram realizadas maioritariamente entre as 8 e 10 semanas de gestação (65%) e por método medicamentoso (95%). Em 59% dos casos houve encaminhamento para consulta de planeamento familiar ao nível dos cuidados de saúde primários e os principais métodos contracetivos escolhidos foram hormonais (95%).
**Conclusões**
Apesar do decréscimo de IVG, estas continuam a atingir um número considerável de adolescentes, com uma taxa de recorrência apreciável. Mais de metade não utilizaram qualquer método contracetivo, sendo imperativo otimizar estratégias que envolvam educação, sensibilização e promoção da acessibilidade a métodos contracetivos mais eficazes, bem como reforçar a articulação e atuação ao nível dos cuidados de saúde primários.

**Palavras-chave : Aborto, Adolescente**